



RELATÓRIO DE INSPEÇÃO DE ESTABELECIMENTO PRISIONAL



Unidade: Penitenciária de Potim I

Localização: Estrada Prefeito Élio Andrade Nogueira, s/n, Km 9,2 - Bairro dos Correias, CEP: 12526-902 - Potim – SP, e-mails: p1potim@sp.gov.br e dg@potim1.sap.sp.gov.br, Fone: (12) 3112 3000.

Data: 23/02/2024.

Horário: 12h30 às 16h30.



Defensores Públicos responsáveis pela inspeção: Livia Correia Tinoco, André Eugênio Marcondes, Gabriel Kenji Wasano Misaki e Rafael Kodama.

Direção: Gustavo Testa Fernandes

Sistematização da visita: A inspeção começou no período da tarde, com entrevistas com o Diretor-Geral e com o Diretor de Segurança da unidade prisional. Fizemos algumas perguntas sobre as características da Unidade, população prisional, trabalho, alimentação, atendimento de saúde, assistência jurídica e visitas. Ademais, entregamos alguns ofícios do NESC para serem respondidos posteriormente.

Após, os Defensores Públicos ingressaram nas dependências da Penitenciária Potim I (enfermaria, consultório odontológico, consultório médico, biblioteca, cozinha, sala de estudos e nas alas habitacionais). Não tivemos problema no acesso às dependências da unidade e nas entrevistas com os presos, sendo garantido o atendimento reservado com todos eles e nos diversos locais.

Agentes de segurança penitenciária: Conforme dados fornecidos pela Direção, há 138 agentes penitenciários lotados no estabelecimento, porém, no momento da visita 10 agentes estavam afastados.

Lotação do estabelecimento: Capacidade total é de 844 presos. Hoje a população é de 1.225 presos, informação obtida no site da SAP.

Setor de convívio: existem 8 raios, com 8 celas em cada raio. A capacidade é de 12 pessoas por cela, sendo que o limite é excedido nas celas. Embora a capacidade de cada pavilhão seja 96, a média de presos é de 153, ou seja, quase 50% a mais do tolerado.



Na unidade há setores de seguro, disciplina e de inclusão. No dia da inspeção havia apenas um preso no setor de disciplina. Não havia no setor de inclusão.



Perfil dos presos:

- A) Presos do semiaberto aguardando vaga no regime fechado: 05
- B) Presos aguardando vaga para HCTP: 0
- C) Presos maiores de 60 anos: 12
- D) Presos com deficiência: 0
- E) Presos indígenas: 0
- F) Presos estrangeiros: 0



Gerenciamento da população prisional: Não há separação entre os presos provisórios e os presos definitivos, nem há separação com relação à natureza do delito cometido. Segundo a direção, na penitenciária há atuação da facção PCC (Primeiro Comando da Capital). Não relatou a existência de outras facções. Segundo a direção, os presos com doenças infectocontagiosas ficam separados dos demais.

Há banho de sol: setor de convívio das 08h até 11 hs e 13hs até 16 hs. Os presos do setor de seguro ficam 02 horas no banho de sol.

Escolta para audiências e atendimento de saúde externo: feita pela polícia penal e em casos excepcionais pela Polícia Militar. Geralmente as audiências ocorrem no formato virtual, bem como grande parte dos atendimentos dos advogados.

Instalações: a unidade foi construída no ano de 2002. Segundo a direção, o prédio possui laudos de vistoria da defesa civil e do corpo de bombeiros. Porém, não apresentaram os laudos naquele momento.

Não há camas para todos os presos e, segundo a direção haveria apenas colchões adequados para todos. No entanto, em entrevista reservada com os defensores, os presos relataram que não há colchões para todos e os existentes são de péssima qualidade, conforme foto abaixo.



Colchões existentes no local



cal

Os presos realizam suas refeições na própria cela. Não há refeitórios nas alas habitacionais. Da mesma forma de todas as unidades padrões da SAP, as celas não possuem janela e, por conseguinte, não há ventilação adequada. A ventilação não é adequada e há sérios problemas no período de calor, pois o ambiente é insalubre, escuro e com apenas uma saída de ar.



Celas do setor convívio

No entanto, a principal reclamação de todos os presos é relacionada à água. Segundo os presos, a água distribuída é quente e parece não seguir padrão adequado de potabilidade. Os presos também fizeram reclamações quanto ao racionamento de água.



Embora a direção tenha informado que não há racionamento no local, todos os presos relataram que há racionamento de água. Não há horário e dia para ocorrer a interrupção da água, sendo que a interrupção ocorre de forma aleatória, com relatos detalhados de falta de água por muitas horas consecutivas. Anota-se que esse racionamento sempre existiu na unidade, conforme já constatado no último relatório do NESC.



Água fornecida aos presos



Sujeira encontrada na água oferecida aos presos



Higiene: A limpeza das alas/celas é feita pelos próprios presos, que recebem o kit de limpeza geralmente nas sextas-feiras, véspera do dia de visita. No dia da visita constamos muita sujeira no local, conforme fotos abaixo. Ademais, deve-se acrescentar que não há qualquer privacidade nos banheiros do pátio, ficando expostos e sem qualquer parede.



Imagem do pátio

Com relação ao kit de higiene, os presos informaram que recebem uma pasta de dente, sabonete e uma lâmina de barbear. Todos os presos informaram que a quantidade de itens recebida é insuficiente para o mês e que não há reposição adequada.

Alimentação: A alimentação dos presos é preparada na própria unidade. O cardápio é unificado. São 4 refeições ao dia, sendo elas: café da manhã: 07:30h;

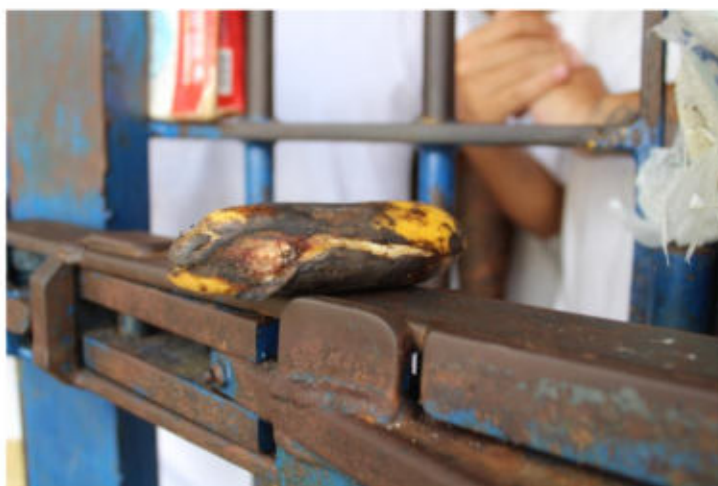


almoço: 11:00h; jantar: 17:00h e ceia: 17:00h. Na ceia é servido apenas um pão com margarina.

Neste ponto, há diversas reclamações dos presos, alegando que a alimentação é insuficiente, mal preparada e não segue padrões mínimos de higiene. Também relataram que alguns alimentos entregues chegam estragados e que a quantidade é insuficiente.



Área da cozinha





Atendimento de saúde: o local conta com uma enfermaria, um consultório odontológico e dispensário. Segundo a direção, não há médicos ou enfermeiros na Unidade. A Penitenciária conta com 2 Auxiliares/técnicos/as de enfermagem, sendo que 01 ocupa cargo de direção; 02 dentistas, sendo que 01 ocupa cargo de direção, 01 psicólogo e 01 assistente social.

Todavia, os presos relatam que os atendimentos realizados na unidade são insuficientes. Muitos presos relataram a falta de atendimento médico e odontológico e que as consultas médicas externas em hospitais da região são escassas.



Consultório Odontológico

Assistência jurídica: o atendimento jurídico dos presos é feito pela Funap, OAB e Defensoria Pública. Há sala própria e livro de registro das visitas da Defensoria. Muitos presos reclamaram da falta de assistência jurídica, pois não conseguem ser atendidos pela FUNAP ou Defensoria. Houve reclamação também com relação à demora na realização do exame criminológico e dos pedidos de progressão de regime.

Educação: Segundo a direção, há 255 vagas de estudo aos presos, sendo que atualmente 244 presos frequentam a escola da Unidade, sendo: 20 em alfabetização; 80 ensino fundamental, 69 no ensino médio; 75 profissionalizante, não havendo presos matriculados no ensino superior.

O local conta com uma biblioteca com um acervo de 5.215 livros, segundo informação da direção da unidade prisional.



Sala de leitura





Assistência religiosa: Segundo a Direção, há a presença constante da Pastoral Carcerária Católica e da Igreja Universal. Contudo, segundo informado, é permitido a assistência religiosa de todas as denominações.

Trabalho: Foi informado que atualmente existem 119 vagas de trabalho, sendo que 105 estão preenchidas.

Visitas: Há visitas semanais dos familiares, das 8h às 16h, aos sábados e domingos, alternados mensalmente. O procedimento para a revista dos visitantes é o *bodyscan*. Em caso de qualquer suspeita, as visitas são convidadas a ir até o Hospital e fazer o exame de IML e, em caso de recusa procede-se com a abertura de procedimento disciplinar de suspensão de visitas.





Disciplina/ocorrências:

Os presos contam com a assistência da FUNAP nas sindicâncias para apuração de falta disciplinar. Não há relato de rebelião nos últimos 03 anos. Não houve suicídio nos últimos 02 anos. Segundo os presos, não há obrigatoriedade em cortar/raspar barba, cabelo e bigode.

Conclusões:

- A unidade está superlotada, com cerca de 50% dos presos acima da capacidade.
- Persistem os mesmos problemas identificados em inspeções anteriores:
 - A) Insuficiência de atendimento médico;
 - B) Insuficiência de assistência jurídica;
 - C) Comprometimento da alimentação e da higiene dos presos;
 - D) Problemas com a assistência material;
 - E) Racionamento e má qualidade da água distribuída aos presos.

Considerando que se encontra pendente um pedido de providências junto à Corregedoria do Deecrim 9, sob o número 1000328-02.2023.8.26.0520, com relação à unidade Potim II, ou seja, no mesmo local e pelos mesmos fatos, com o objetivo principal de garantir aos presos assistência material, melhoria da alimentação e tratamento da água, **por ora**, entendo desnecessárias outras diligências, pois o resultado favorável daquele pedido poderá ser estendido para a Unidade inspecionada.

São José dos Campos, 01 de julho de 2024.

ANDRE EUGENIO
MARCONDES:

Assinado de forma digital por ANDRE
EUGENIO MARCONDES.
Dados: 2024.07.02 10:17:02 -03'00'

André Eugênio Marcondes

Defensor Público Integrante do Núcleo Especializado de Situação Carcerária
da Defensoria Pública do Estado de São Paulo - NESC



**DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO**

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA

LIVIA CORREIA Assinado de forma digital
por LIVIA CORREIA
TINOCO: TINOCO:
Dados: 2024.07.02
14:43:38 -03'00'

Livia Correia Tinoco

Defensora Pública Integrante do Núcleo Especializado de Situação Carcerária
da Defensoria Pública do Estado de São Paulo - NESC

GABRIEL KENJI WASANO Assinado de forma digital por
GABRIEL KENJI WASANO
MISAKI: MISAKI:
Dados: 2024.07.02 22:06:02 -03'00'

Gabriel Kenji Wasano Misaki

Defensor Público Integrante do Núcleo Especializado de Situação Carcerária
da Defensoria Pública do Estado de São Paulo - NESC

RAFAEL Assinado de forma digital por
RAFAEL
KODAMA: KODAMA:
Dados: 2024.07.03 05:56:22
-03'00'

Rafael Kodama

Defensor Público Integrante do Núcleo Especializado de Situação Carcerária
da Defensoria Pública do Estado de São Paulo – NESC